

PROTOCOLO PARA VERIFICAÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL



A monitoração é recomendada para os pacientes com associação de vários medicamentos (polifarmácia) e para os pacientes com PA descompensada.

Objetivo: Auxiliar no manejo do paciente hipertenso, facilitando a identificação da real elevação dos níveis tensionais, assim como avaliar a efetividade do tratamento instituído, favorecendo uma melhor adesão ao tratamento.

Classificação	Sistólica	Diastólica
Ótima	<120	<80
Normal	<130	<85
Limítrofe	130-139	85-89
Hipertensão		
Estágio 1 (leve)	140-159	90-99
Estágio 2 (moderada)	160-179	100-109
Estágio 3 (grave)	> 180	> 110
Sistólica isolada	> 140	<90

Instruções gerais para medida da pressão arterial:

- Informar sobre a variação da pressão arterial
- Salientar que, na maioria das pessoas, a pressão arterial em casa é mais baixa que no consultório.
- **Orientar para a realização de medidas nos dias e horários recomendados pelo médico, sem alterar a rotina de vida. Realizar medidas adicionais quando surgirem sintomas ou situações especiais.**
- Recomendar a não verificar a pressão de outras pessoas com equipamento que armazena leituras.

Instruções ao paciente para a realização da MRPA (Medida residencial de pressão arterial):

- Efetuar a medida na posição sentada após 5 a 10 minutos de repouso.
- Estar em ambiente tranqüilo com temperatura agradável.
- Orientar a verificação da pressão arterial com a bexiga vazia.
- Evitar a verificação da pressão arterial após a prática de exercícios físicos, ingestão de bebidas alcoólicas, café, alimentos.
- Evitar fumo 30 minutos antes da verificação de PA.
- Evitar cruzar as pernas e conversar durante a verificação da PA.
- Utilizar preferencialmente o braço esquerdo apoiado na altura do coração com a palma da mão voltada para cima e cotovelo levemente fletido.
- Orientar o posicionamento correto do manquito, ou seja, 3 a 4 cm acima da fossa antecubital.
- Caso realização de novas medidas, esperar de 1 a 2 minutos antes de realizá-la.
- Anotar valores na ficha conforme orientação.
- Informar o paciente sobre os valores desejáveis de PA.
- Orientar contato com a emergência em caso de PA acima de 170x100 mmHg ou outros sintomas.

Fonte: Diretrizes para uso da Monitorização Residencial de Pressão Arterial

Dra. Lilian Carvalho

Médica Geriatra e Coordenadora Médica

do Asfeb Saúde

CRM-BA 11.810

